Sequência didática 3

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 7º

Bimestre: 4º

Título: A construção de sentidos

|  |  |
| --- | --- |
| Campo | * Todos. |
| Eixos | * Análise linguística e semiótica. |
| Competência geral | **1.** Compreender as linguagens como construções humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. |
| Competências específicas | **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com mais autonomia e protagonismo na vida social. |
| Objetos de conhecimento | * Sentidos literal e figurado. * Polissemia. * Figuras de linguagem (metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, sinestesia, ironia). |
| Resumo da sequência | * Esta sequência didática está prevista para ser desenvolvida em três aulas. * Na primeira aula, a partir da leitura de um fragmento de um texto de divulgação científica, serão discutidos os conceitos de sentidos literal e figurado, de denotação e conotação. * Na segunda aula, a leitura e a escuta de uma canção possibilitarão que os(as) estudantes reflitam sobre a finalidade da linguagem figurada (ou conotativa) no gênero selecionado. * A última aula servirá, com a análise da letra da mesma canção, para que os(as) estudantes verifiquem o uso e a finalidade de figuras de linguagem (metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, sinestesia e ironia). |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| Resumo da sequência | * Distinguir entre sentido literal e figurado, entre linguagem denotativa e conotativa e refletir sobre os usos e efeitos de sentido dessas linguagens em textos. * Compreender o contexto e a finalidade do uso de figuras de linguagem (metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, sinestesia, ironia). |
| Objetivos | * Os(as) estudantes serão organizados(as) em círculo (aula 1) e em pequenos grupos (aulas 2 e 3). |
| Organização  da turma | * Caderno para registro de informações e organização de ideia de apoio às discussões propostas. * Reprodução, em papel, do texto: VAIANO, B. Galileu falsificou a própria carta para tentar escapar da Inquisição*. Superinteressante*, 24 set. 2018. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/historia/galileu-falsificou-as-proprias-cartas-para-tentar-escapar-da-inquisicao/>>. Acesso em: 27 out. 2018. (Fragmento). * Mídia (CD, DVD ou *pen drive*) com a canção “Naquela estação”, de João Donato, Ronaldo Bastos e Caetano Veloso (ou *notebook* ou computador para acessar arquivo sonoro *on-line* disponível em: <https://www.vagalume.com.br/adriana-calcanhoto/naquela-estacao.html> e reproduzi-lo). Acesso em: 27 out. 2018. * Equipamento (toca-CD, leitor de DVD ou computador) para executar a canção selecionada. * Reprodução em papel da letra de “Naquela estação”, disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/adriana-calcanhoto/naquela-estacao.html>>. Acesso em: 27 out. 2018. * Em vez de impressos em papel, o fragmento de texto e a letra da canção poderão ser reproduzidos em monitor ou projetados em uma tela, na parede ou em outro suporte, sendo necessário, então, equipamento para essa finalidade. |
| Duração | * 4 aulas. |

A. APRESENTAÇÃO

No plano da leitura, as figuras de linguagem são um instrumento para a compreensão de textos e, para a produção de textos, um recurso expressivo. Esta sequência didática explora a oposição entre o sentido literal ou denotativo e o figurado ou conotativo para, a partir daí, levantar reflexões sobre o uso de figuras de linguagem (metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, sinestesia, ironia) em textos. Com as três aulas previstas para essa sequência, espera-se que o(a) estudante compreenda as figuras de linguagem como um recurso na construção de sentidos, mais do que o domínio da nomenclatura de figuras apresentadas.

B. RELAÇÃO COM A BNCC

A proposta contempla e/ou favorece a seguinte habilidade da BNCC/2018, do componente curricular Língua Portuguesa:

* **(EF67LP38)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, entre outras.

C. METODOLOGIA

A metodologia, compreendida como ferramenta fundamental do trabalho, pressupõe um(a) estudante ativo(a), participativo(a). Sendo assim, as propostas de atividades buscam levá-lo(a) à interlocução tanto no espaço das aulas quanto fora dele, nos momentos de finalização dos trabalhos. A aprendizagem, portanto, acontece por aproximações sucessivas, por meio da ação, da reflexão e da interação entre os(as) estudantes e o(a) professor(a), tendo como objeto de estudo os textos, que são unidade de base do trabalho em Língua Portuguesa, com a finalidade de compreender os conceitos de sentido literal ou denotativo, sentido figurado ou conotativo e figuras de linguagem; identificar efeitos de sentido mediante o emprego de figuras de linguagem; refletir sobre a adequação do uso de figuras de linguagem ao gênero textual.

D. DESENVOLVIMENTO

AULA 1

Sentidos literal e figurado

Conteúdos específicos

* Sentidos literal e figurado.
* Polissemia.

Recursos didáticos

* Caderno para anotações.
* Reprodução, em papel, do texto: VAIANO, B. Galileu falsificou a própria carta para tentar escapar da Inquisição. *Superinteressante*, 24 set. 2018. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/historia/galileu-falsificou-as-proprias-cartas-para-tentar-escapar-da-inquisicao/>>. Acesso em: 27 out. 2018. (Fragmento).
* O fragmento de texto pode, ainda, ser reproduzido em monitor ou projetado em uma tela, na parede ou em outro suporte, desde que a escola disponha de equipamento para essa finalidade.

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes organizados(as) em círculo.

Habilidade

* (EF67LP38).

Encaminhamento

**1.** Providencie o material descrito no item Recursos didáticos.

**2.** Inicie a atividade explicando aos(as) estudantes que eles(elas) farão uma atividade desenvolvida em três aulas que tratará de figuras de linguagem. Enfatize que o bom desenvolvimento da atividade dependerá da colaboração de todos, seja participando ativamente das discussões, seja ouvindo respeitosamente as falas dos colegas.

**3.** Com a turma disposta em círculo, lance uma primeira questão:

* O que é linguagem figurada?

**4.** A princípio, inicie a conversa para que os(as) estudantes participem sem qualquer intervenção sua, salvo quando for preciso organizar os turnos de fala. Durante a conversa, ajude a turma a relembrar duas noções importantes: sentidos literal e figurado. Sem ter a preocupação de que utilizem termos específicos nessa conversa inicial (sentido denotativo ou denotação e sentido conotativo ou conotação, por exemplo), possibilite que eles reflitam sobre os recursos linguísticos implicados na transformação do sentido de palavras e expressões. Caso a turma tenha trabalhado com a coleção em ano anterior (volume 6), você poderá retomar as aprendizagens construídas usando até mesmo o apoio dos esquemas apresentados no final do volume 7, que trazem uma síntese da exploração dos conceitos de polissemia, conotação e denotação.

**5.** Apresente à turma o fragmento selecionado:

|  |
| --- |
| Galileu falsificou a própria carta para tentar escapar da Inquisição    *Até então, pensava-se que uma carta famosa em que Galileu critica a Bíblia havia sido adulterada para comprometê-lo. Agora, pesquisadores revelaram que ele descascou mesmo o abacaxi — e só depois fez rasuras para baixar o tom.*  VAIANO, B. Galileu falsificou a própria carta para tentar escapar da Inquisição. *Superinteressante*, 24 set. 2018. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/historia/galileu-falsificou-as-proprias-cartas-para-tentar-escapar-da-inquisicao/>>. Acesso em: 27 out. 2018. (Fragmento). |

**6.** Em seguida, pergunte à turma:

a) Qual seria o sentido literal das expressões:

* descascar o abacaxi;
* baixar o tom.

Para fins didáticos, o conceito de sentido literal pode ser associado à ideia de sentido original, objetividade, relacionada à função referencial ou informativa da linguagem. Assim, os(as) estudantes poderão concluir que “descascar o abacaxi” seria tirar a casca dessa fruta e “baixar o tom” seria diminuir a altura do som, o volume.

**7.** Pergunte em seguida:

* No trecho apresentado, qual é o sentido dessas expressões?

Para que possam dar mais contexto ao conteúdo da linha fina da matéria, leia para a turma o boxe informativo sobre Galileu Galilei. Com as informações do boxe, poderão compreender mais claramente que “descascar o abacaxi” é criticar alguém mais duramente. Já “baixar o tom” significa agir de forma oposta à da primeira expressão, isto é, diminuir ou cessar a crítica feita a alguém.

|  |
| --- |
| Galileu: ciência, fé e uma carta incriminadora    Matemático, físico, astrônomo e inventor, o italiano Galileu Galilei (1564-1642) contribuiu ativamente para a construção do pensamento científico moderno. Baseado nos estudos do astrônomo polonês Nicolau Copérnico (1473-1543) e em suas próprias observações, Galileu se opôs à ideia — defendida pela Igreja Católica na época — de que a Terra seria o centro do universo. Em defesa de seu ponto de vista, Galileu chegou a escrever uma carta afirmando que a Bíblia deveria ser lida e entendida à luz da razão. Ele acabou sendo julgado pela Inquisição, uma espécie de tribunal religioso que investigava e punia pessoas que se desviassem dos dogmas católicos. Para escapar da pena de morte, Galileu alegou que sua carta havia sido rasurada e teve que negar as ideias que vinha defendendo. |

**8.** Conclua a atividade com uma última pergunta:

* Há alguma relação entre o sentido literal e o figurado dessas duas expressões?

O objetivo dessa questão é instigar os(as) estudantes a apresentarem hipóteses sobre a relação entre o sentido figurado e o literal de cada uma das expressões.

Ao ampliar as discussões, aponte para o fato de o fragmento de texto ter sido extraído de uma publicação voltada à divulgação científica. Em geral, textos científicos procuram usar linguagem mais objetiva, ressaltando a função referencial do texto. Já os textos de divulgação científica, para tornar mais leves e atraentes assuntos complexos, lançam mão de diversos recursos linguísticos, como o uso da linguagem figurada.

**9.** Ao final da aula, proponha como tarefa que os(as) estudantes pesquisem, em publicações impressas ou digitais, exemplos de linguagem figurada. Explique que as frases com emprego de sentido figurado deverão ser anotadas no caderno para serem apresentadas e discutidas na sala de aula.

AULA 2

Linguagem figurada e expressividade

Conteúdos específicos

* Sentidos literal e figurado.
* Linguagens denotativa e conotativa ou figurada.
* Polissemia.

Recursos didáticos

* Caderno para anotações.
* Mídia (CD, DVD ou *pen drive*) com a canção “Naquela estação”, de João Donato, Ronaldo Bastos e Caetano Veloso (ou *notebook* ou computador para acessar e reproduzir o arquivo sonoro *on-line* disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/adriana-calcanhoto/naquela-estacao.html>>. Acesso em: 27 out. 2018.
* Equipamento (toca-CD, leitor de DVD ou computador) para executar a canção selecionada.
* Reprodução em papel da letra de “Naquela estação”, disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/adriana-calcanhoto/naquela-estacao.html>>. Acesso em: 27 out. 2018. A impressão em papel poderá ser substituída por reprodução e/ou projeção em monitor, em tela, na lousa, na parede ou em outro suporte, sendo necessário equipamento para essa finalidade.

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes organizados(as) em pequenos grupos de três ou quatro pessoas.

Habilidade

* (EF67LP38).

Encaminhamento

**1.** Para a aula, será necessário providenciar previamente os materiais descritos no item Recursos didáticos.

**2.** Inicie a aula propondo que os(as) estudantes apresentem oralmente os exemplos de linguagem figurada solicitados na aula anterior, na forma de tarefa. Comente os exemplos pesquisados e peça que expliquem o sentido de cada exemplo colhido.

**3.** Encerrada a conversa sobre a tarefa, promova a escuta da música “Naquela estação”.

**4.** Em seguida, faça algumas perguntas abertas que favoreçam uma conversa sobre as primeiras impressões geradas pela escuta da canção:

a) De quais sentimentos a canção trata?

b) Que sensações a interpretação e o arranjo da canção despertam em você?

**5.** Apresente a letra da canção. Solicite aos(às) estudantes que a leiam e apontem eventuais palavras ou expressões desconhecidas. Com o auxílio de um dicionário impresso ou virtual, peça que verifiquem o significado dessas palavras. Se não houver esse recurso, ajude os(as) estudantes a inferir, no contexto, seu significado.

**6.** Promova uma segunda escuta de “Naquela estação”, agora acompanhada da letra da canção. Proponha que a cantem nessa segunda audiência.

**7.** Apresente, oralmente, algumas questões sobre a letra da canção:

a) Quem é o eu lírico?

b) A quem o eu lírico se dirige?

c) O que predomina na letra da canção: construções que utilizam o sentido literal ou o figurado?

d) Por que predomina esse tipo de linguagem na canção?

**8.** Dê um tempo razoável para que cada grupo discuta essas questões. Circule pela sala, esclareça dúvidas, acompanhe e medeie, quando considerar necessário, o processo de discussão de cada grupo.

**9.** Após todos os grupos concluírem o trabalho, proceda à discussão coletiva sobre os resultados das reflexões feitas.

As duas primeiras questões levarão os(as) estudantes a observarem que a letra da canção é sobre a separação de duas pessoas com um forte vínculo afetivo, provavelmente um casal. Outras respostas devem ser aceitas, desde que fundamentadas na letra da canção.

As perguntas seguintes ajudarão a turma a observar o uso recorrente de linguagem figurada (ou conotativa) na canção. A linguagem figurada é muito usada em gêneros de texto que exploram a subjetividade e a afetividade, como as letras de música e os poemas.

AULAS 3 E 4

Figuras de linguagem

Conteúdos específicos

* Metáfora.
* Metonímia.
* Personificação.
* Hipérbole.
* Sinestesia.
* Ironia.

Recursos didáticos

* Caderno para anotações.
* Mídia (CD, DVD ou *pendrive*) com a canção “Naquela estação”, de João Donato, Ronaldo Bastos e Caetano Veloso (ou *notebook* ou computador para acessar e reproduzir o arquivo sonoro *on-line* disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/adriana-calcanhoto/naquela-estacao.html>>. Acesso em: 27 out. 2018.
* Equipamento (toca-CD, leitor de DVD ou computador) para executar a canção selecionada.
* Reprodução em papel da letra de “Naquela estação”, disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/adriana-calcanhoto/naquela-estacao.html>>. Acesso em: 27 out. 2018.
* A impressão em papel poderá ser substituída por reprodução e/ou projeção em monitor, em tela, na lousa, na parede ou em outro suporte, sendo necessário equipamento para essa finalidade.

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes organizados(as) em pequenos grupos de três ou quatro pessoas.

Habilidade

* (EF67LP38).

Encaminhamento

**1.** Providencie previamente os materiais descritos em Recursos didáticos.

**2.** Como anunciado no final da aula anterior, nesta aula a turma dará continuidade à análise da letra da canção, agora voltada à análise de figuras de linguagem. Proponha que formem pequenos grupos para discutir as seguintes questões:

a) Qual é o sentido do verso 3 (“Vendo um céu fugir”) no contexto do poema?

b) No final da primeira estrofe (verso 6) é dito: “E agora, tudo bem”.

c) Na situação descrita na letra da canção, tudo realmente estava bem com o eu lírico?

d) Qual é o sentido do verso 8 (“Para ver outras paisagens”)?

e) No penúltimo verso, foi utilizada a expressão “mil viagens”. Qual seria a função do numeral na frase?

f) Quem pratica as ações descritas nos dois últimos versos (“fingir”, verso 11; “bater”, verso 12)? Essa descrição é literal ou figurada?

**3.** As questões podem ser lançadas oralmente ou, se preferir, anotadas na lousa. Dê um tempo razoável para que eles(as) respondam. Circule pela sala para acompanhar as discussões de cada grupo e esclarecer eventuais dúvidas.

**4.** Assim que todos os grupos tiverem conversado sobre tais questões, as discussões poderão ser com a palavra aberta, para que qualquer estudante responda em qualquer ordem, ou poderá ser dada a voz para um grupo por vez, para que seus membros apresentem suas considerações.

**5.** Poderá haver respostas diferentes às questões, dependendo da leitura que cada grupo faça do texto. Algumas observações úteis para avaliação das respostas:

A expressão “vendo um céu fugir” (verso 3) pode ser entendida, nesse cenário, como uma representação da dor e da angústia que antecedem a despedida. Ora, se a situação é de tristeza, possivelmente a expressão “tudo bem” (verso 6) é carregada de tom irônico pelo eu lírico, já que ele permanecerá sem reação ao impacto da separação, ao passo que seu interlocutor terá algum tipo de compensação, poderá “ver outras paisagens” (verso 8), o que pode ser entendido como ter a oportunidade de conhecer outras pessoas, estabelecer novos vínculos de afeto.

O numeral mencionado no verso “finja fazer mil viagens” (referente ao item e) equivale a um indefinido (“muitas” viagens), mas também é um recurso para conferir exagero à expressão, acentuando a inquietação causada pela separação.

A última pergunta (item e) se refere ao processo de personificação do “coração”, termo usado para materializar e dar vida e vontade própria ao sentimento do eu lírico.

**6.** Ao responder às perguntas, os(as) estudantes refletirão sobre os processos de criação de sentido pelo uso de figuras de linguagem, assunto a ser explorado na sequência. Para tanto, retome a conversa sobre a distinção entre sentido literal e figurado e promova uma discussão sobre os diferentes recursos para a construção de sentidos figurados. Tais recursos são chamados de figuras de linguagem.

**7.** Relembre com os(as) estudantes algumas das principais figuras de linguagem, objeto de estudo do “Capítulo 12 – Figuras de linguagem”, do livro:

|  |
| --- |
| * **Metáfora**: comparação indireta entre termos e expressões que, aparentemente, não estão relacionados entre si. * **Metonímia**: substituição de uma palavra utilizando outra de sentido próximo. * **Personificação**: atribuição de ações e sentimentos humanos a animais ou a seres inanimados. * **Hipérbole**: expressão de uma ideia de forma exagerada. * **Sinestesia**: cruzamento dos sentidos (visão, audição, tato, paladar, olfato) em uma expressão. * **Ironia**: emprego de palavra ou expressão que, no contexto empregado, significa o contrário do sentido usual. |

**8.** Apresente mais uma vez a letra da canção “Naquela estação”. Peça que copiem a tabela a seguir, completando-a com o número do(s) verso(s) que contenha(m) a respectiva figura de linguagem:

|  |  |
| --- | --- |
| Figura de linguagem | Verso(s) em que está(ão) presente(s) |
| Metáfora | 3, 8 |
| Metonímia | 9 |
| Personificação | 9, 10, 11 |
| Hipérbole | 10 |
| Sinestesia | Não há |
| Ironia | 6 |

**9.** Após concluírem o quadro, faça a correção conjuntamente. Explique que a letra da canção refere-se a determinado acontecimento que impactou o eu lírico que fala sobre o que sentiu e sente em relação ao que aconteceu. Então, pergunte aos(às) estudantes que acontecimento seria esse. Essa última pergunta pretende levá-los(as) a compreender que a letra da canção pode ser considerada uma metáfora para representar a separação de duas pessoas que se amam.

**10.** Conclua a atividade reforçando que, como visto no final da aula anterior, a linguagem figurada (e, por consequência, as figuras de linguagem) contribui para a construção dos planos subjetivo e afetivo de gêneros como a letra de música.

E. SUGESTÃO DE FONTES PARA O(A) PROFESSOR(A)

* BASTOS, R.; DONATO, J.; VELOSO. C. *Naquela estação*. Interpretada por Adriana Calcanhoto. In: Vagalume. Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/adriana-calcanhoto/naquela-estacao.html>>. Acesso em: 27 out. 2018.
* BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
* BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: Inep, 2018.
* CUNHA, C.; CINTRA, L. *Gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
* GARCIA, O. M. *Comunicação em prosa moderna*. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
* MONTEIRO, L. R. *Figuras de linguagem*: da retórica à aula de língua portuguesa. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-10052017-142524/pt-br.php>>. Acesso em: 27 out. 2018.
* VAIANO, B. Galileu falsificou a própria carta para tentar escapar da Inquisição. *Superinteressante*, 24 set. 2018. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/historia/galileu-falsificou-as-proprias-cartas-para-tentar-escapar-da-inquisicao/>>. Acesso em: 27 out. 2018. (Fragmento).

F. SUGESTÕES PARA VERIFICAR E ACOMPANHAR A APRENDIZAGEM DOS(AS) ESTUDANTES

Esta sequência propõe a participação da turma com atividades a serem respondidas oralmente ou por escrito. Acompanhe as aprendizagens dos(as) estudantes no desenvolvimento da sequência, seja pela escuta das falas, seja pela leitura das respostas escritas. Além das respostas em si, analise o processo como são elaboradas e os elementos teóricos que os(as) estudantes utilizam para sustentá-las.

Selecione outro texto de qualquer gênero e, de modo semelhante ao feito nesta sequência, proponha uma discussão que leve os(as) estudantes a identificar o uso de figuras de linguagem e sua importância estratégica na construção de sentido.

Outra opção igualmente promissora para a verificação de aprendizagem é a proposta de determinado gênero textual com o emprego de figuras de linguagem.

**Proposta de autoavaliação**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| CRITÉRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO | | | |
| NOME DO(A) ESTUDANTE: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CRITÉRIOS | SEMPRE | NEM SEMPRE | MUITO POUCO |
| Participei de todos os momentos com ideias e sugestões? |  |  |  |
| Colaborei com o trabalho, interagindo de forma respeitosa? |  |  |  |
| Fiz os exercícios e registros solicitados? |  |  |  |
| Identifico e compreendo o uso das figuras de linguagem (metáfora, metonímia, hipérbole, sinestesia, personificação e ironia) como recurso para a construção de efeitos de sentidos variados? |  |  |  |

G. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS(AS) ESTUDANTES DAS HABILIDADES SELECIONADAS NA SEQUÊNCIA

O emprego do ponto provavelmente não representará grande dificuldade para os(as) estudantes. Entretanto, o domínio do uso da vírgula exigirá um trabalho mais extensivo e contínuo em sala de aula. A compreensão e a utilização das regras enfatizadas nesta sequência, sobretudo na aula 3 (não separar com vírgula o sujeito e seu respectivo verbo nem o verbo de seu respectivo complemento), ajudarão os(as) estudantes a ter mais domínio sobre o emprego de sinais de pontuação em suas atividades de produção textual.

Observe em que medida os objetivos propostos foram alcançados e realize registros que indiquem como foi a participação na sequência: o que aprenderam e o que ainda requer intervenções para orientar o trabalho do próximo período. O uso dos conhecimentos desenvolvidos nesta sequência didática pode ser feito pelos(as) estudantes nas produções orais e escritas.